

Assembleia Municipal de Lagos

Reunião de 20-06-2022

Moção

M05.06. 2022

“Reforçar e preservar a qualidade do turismo no concelho de Lagos”

Estamos quase no início de mais uma época turística e depois de dois anos anómalos, devido à pandemia que a todos afetou, grandes esperanças estão depositadas em 2022.

O Concelho de Lagos tem no Turismo a atividade económica mais importante, sendo, por isso, de extrema importância preparar as infraestruturas para que possamos dar e receber em qualidade.

Considerando que:

1 – se têm vindo a perder bandeiras azuis que qualificavam as nossas praias com distinção;

2. neste momento apenas três das nossas praias têm qualidade de ouro, importantes agraciações que certificam a qualidade da água e do ambiente das praias, tornando-se elementos diferenciadores pela positiva;

2 - os três Monumentos Nacionais do Concelho estão a ser desvalorizados, quando poderiam e deviam ser uma mais valia na promoção do Turismo Cultural que Lagos tem para oferecer – o estado lastimoso das Muralhas e Baluartes, já por nós referido noutra moção, com projeto de reabilitação ao longo dos anos, mas onde nada mudou e onde não se vislumbra uma abertura para visitas; o estado ainda mais lamentável da Igreja de São Sebastião, que não sendo competência direta do Município, este não se

pode alhear e desresponsabilizar pela ruína em que se encontra; e finalmente, a Igreja de Santo António, a joia da cidade, que com a reestruturação do Museu Municipal (trabalho bastante elogioso) se tornou “apenas” na sala número onze do Museu, perdendo parte da sua aura;

3 - os equipamentos de visita histórico-cultural – Museu Municipal, Forte da Ponta da Bandeira e Núcleo Museológico do Mercado de Escravos fecham TODOS à segunda-feira;

4 - existem muitos pontos de interesse que carecem de intervenção para poderem ser visitados, por locais e visitantes, com projetos em curso, como as ruínas romanas da Praia da Luz ou outros sem esses projetos, mas que seriam válidos no aumento de pontos de interesse do Concelho;

5 - as instalações sanitárias em vários pontos de relevo turístico nem sempre se encontram limpas e/ ou abertas;

6 - a limpeza dos espaços públicos, quer na cidade, quer junto a zonas mais turísticas, como as praias, a Ponta da Piedade, a Praia da Luz, mas também nas freguesias rurais deixa muito a desejar, com ruas com lixo, com ilhas ecológicas cheias e com o lixo a acumular-se nas zonas próximas;

7 - o turista atual preocupa-se, cada vez mais, na hora de escolher o seu destino de férias, com a segurança, quer seja física, quer seja sanitária;

8 - no âmbito do Turismo de Natureza há ainda muito a fazer para mostrar o que Lagos pode ser.

Face ao exposto, os eleitos de Lagos com Futuro propõem que a Assembleia, reunida em 20 de junho de 2022, delibere no sentido de propor ao Executivo Municipal:

1. Cumprir com as necessidades do Concelho. Assim o é também a nível da limpeza, quer urbana, quer no meio rural, quer ainda nas praias garantindo os níveis de qualidade exigidos pelos cidadãos residentes e de

visita, por forma a tornar agradável a vivência diária e extraordinária e experiência de visita.

2. Defender, promover e manter o Património Classificado que se encontra nos seus espaços. E aquele que é privado, mas classificado e de importância maior, também tem que ser protegido. A CML pode intervir num papel de intermediário para que este não se perca;

3. Criar métodos de melhoramento da experiência de visita cultural a Lagos, alternando os dias de fecho dos equipamentos atualmente existentes ou até mantendo-os abertos todos os dias (outros Concelhos no Algarve o fazem), criar novos motivos de visita, criar rotas temáticas dentro do Concelho, criar rotas de passeio pedestres, bem sinalizadas e em segurança. Para uma rota temática de Património Religioso, de forma a assegurar a abertura das igrejas, pode trabalhar com a Diocese do Algarve e aderir ao projeto recentemente iniciado que visa essa mesma ideia – abrir as igrejas aos visitantes.

4. Assegurar que as Bandeiras Azuis, Qualidade de Ouro e Praia Acessível continuam hasteadas nas nossas praias, símbolo da sua qualidade;

5. Garantir a abertura e a limpeza dos espaços sanitários públicos;

6. Desenvolver parcerias por forma a melhorar os equipamentos histórico culturais e projetar a sua abertura;

7. Criar sinalética que acompanhe as rotas que venham a ser criadas;

8. Instituir sítios de tomada e largada de passageiros para autocarros de turismo. A única paragem existente, junto à paragem de autocarros de carreira, em frente aos CTT, no lado do rio, sentido Lagos-Portimão é insuficiente;

9. Criar eventos, de preferência fora da época alta, que sejam motivos de atração de visitantes, por forma a combater a sazonalidade.

10. Assegurar que as zonas mais visitáveis se mantenham limpas e seguras para locais e visitantes, evitando o assédio de quem com os mais diversos interesses, apenas visa incomodar quem passa, prejudicando, claramente o bom nome da cidade e dos seus habitantes;

12. Manter números atualizados sobre os visitantes dos vários equipamentos e definir o perfil de turista que procura Lagos de forma a ir ao encontro das suas expectativas;

13. Manter esta Assembleia sempre informada das medidas levadas a cabo pela CML, bem como dos seus efetivos resultados;

14. Dar conhecimento desta moção aos órgãos de comunicação social.

Os eleitos de Lagos com Futuro

Lagos, em 20 de junho de 2022